

Peão Carreiro e Zé Paulo - Porta do Mundo

E tom:

O som da viola bateu no meu peito doeu meu irmão
 Assim eu me fiz cantador sem nenhum professor, aprendi a lição.
 São coisas divinas do mundo que vem num segundo a sorte mudar
 Trazendo pra dentro da gente as coisas que a mente vai longe buscar
 Trazendo pra dentro da gente as coisas que a mente vai longe buscar
 Em versos se fala e canta o mal se espanta e a gente é feliz

No mundo das rimas e trovas eu sempre dei provas das coisas que fiz
 Por muitos lugares passei, mas nunca pisei em falso no chão.
 Cantando interpreto a poesia levando alegria onde há solidão
 Cantando interpreto a poesia levando alegria onde há solidão.
 O destino é o meu calendário o meu dicionário é a inspiração
 A porta do mundo é aberta minha alma desperta buscando a canção
 Com minha viola no peito meus versos são feitos pro mundo cantar
 É a luta de um velho talento menino por dentro sem nunca cansar
 É a luta de um velho talento menino por dentro sem nunca cansar

Acordes

